

DISCIPLINA: SSO – 1855 – METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL V  
CARGA HORÁRIA: 60 horas  
PROFESSOR: JEANE ANDREA F. SILVA  
7º PERÍODO – 2001/1

## **PROGRAMA**

### **I – EMENTA**

Análise de práticas do Serviço Social desenvolvidas no contexto institucional, resgatando elementos e conteúdos que as estruturam: pressupostos teóricos, objeto, intencionalidade, estratégias e técnicas, relação profissional x população x instituição, possibilidades e limites.

Recuperação e aprofundamento de questões teórico-metodológicas substantivas para a formação profissional.

### **II – OBJETIVOS**

- Introduzir os procedimentos de análise de prática profissional, a partir do resgate de referências conceituais que articulam e fundamentam as propostas de ação do Serviço Social.
- Refletir a prática de Serviço Social vivenciada na realidade institucional como trabalho e suas inserções em processos de trabalho, a partir da identificação das estratégias de ação, enquanto eixos articuladores das formas diferenciadas com que se apresentam.

### **III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade I – Aspectos Introdutórios

1. Debate acerca da metodologia no Serviço Social Unidade II

– A dimensão política da prática profissional

Unidade III – Análise da inserção do Serviço Social nos espaços de ação profissional

1. Resgate dos elementos que estruturam a ação profissional: pressupostos teóricos, objeto de trabalho do assistente social, intencionalidade, estratégias e técnicas, relação profissional x população x instituição, possibilidades e limites, contextualização e valores.

Unidade IV – Resgate e sistematização dos processos de trabalho do Serviço Social realizados nos espaços da ação profissional, de acordo com roteiro em anexo.

### **IV – METODOLOGIA**

Será desenvolvida uma metodologia de formação que aponte para a emancipação do homem, isto é, que este interaja criticamente com o objeto (conteúdo técnico e político) de seus estudos no sentido de busca da cidadania plena. Esta metodologia levará em conta a experiência de cada um dos participantes do processo ensino-aprendizagem e buscará a interação do conteúdo e sujeito através de uma visão construtivista,

onde o sujeito não é mero espectador, mas construtor de seu próprio conhecimento, recebendo estimulação de seu professor.

Nesta perspectiva, utilizaremos como técnicas de ensino: aulas expositivas, seminários, debates e trabalhos em grupos temáticos de acordo com o campo de estágio do aluno.

### **V – AVALIAÇÃO**

Concebemos uma avaliação que considere o “sujeito coletivo”, ou seja, professor e alunos têm a responsabilidade no processo de avaliação construindo sínteses e problematizando situações que deverão ser percebidas como parte do processo ensino-aprendizagem. O processo avaliativo será, portanto, meio e não fim. Meio de aprimoramento do processo educativo, das novas relações que se estabelecerão e da construção ininterrupta da metodologia adotada que está em permanente processo de (re) construção.

Como instrumento de avaliação, utilizaremos:

1. Prova individual (unidade III)
2. construção de um trabalho intitulado “análise da prática do Serviço Social desenvolvida no contexto do Estágio”, que

num primeiro momento será desenvolvido em grupos temáticos ( de acordo com o campo de estágio), resgatando-se o trabalho da disciplina Análise Institucional elaborado no semestre anterior. No segundo momento, haverá a apresentação dos trabalhos dos grupos temáticos que constituirá em seminários. Ao final, cada aluno, ou grupo de alunos entregarão a sua produção (trabalho escrito).

A nota final será a soma da nota de apresentação nos seminários e do trabalho escrito (de acordo com o projeto o qual o aluno esteja inserido no campo de estágio)

## VI – BIBLIOGRAFIA

### Unidade I

Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social. **A metodologia no Serviço Social**. In.: Cadernos ABESS, São Paulo: Cortez, 1989

SILVA, Maria Ozanira da S. (org.) **O Serviço Social e o Popular: resgateteórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**, São Paulo: Cortez, 1995, p. 228-237.

### Unidade II

IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social na Contradição capital/trabalho: concepção da dimensão política na prática profissional. In.: **Serviço Social: as respostas da categoria aos desafios conjunturais**. VI CBAS, Congresso Chico Mende, São Paulo: Cortez, 1991

PALMA, Diego . **A prática política dos profissionais: o caso do Serviço Social**, trad. José Paulo Neto, CELATS/Cortez, São Paulo: 1986, cap. IV.

### Unidade III

ALMEIDA, Ney Luiz T.de. Considerações para o exame do processo de trabalho do Serviço Social. In.: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, (52), ano XVII, dez. 1996

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber Profissional e Poder Institucional**, 3ª ed. São Paulo, 1991, p. 81-85 GENTILLI, Raquel de M.L. **Representações Práticas: identidade e processo de trabalho no Serviço Social**, São Paulo: Veras, 1998

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade do Serviço Social, São Paulo: Cortez, 1995. Caderno VIII CBAS

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação profissional**, São Paulo: Cortez, 1998, p. 83/112

MARX, Karl . Processo de trabalho ou processo de produzir valores de uso. In.: **O Capital**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Vol. 1, liv. 1, cap. V, 1998

OLIVEIRA, Raimunda N.C. A mediação na prática do Assistente Social, in.: **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, (26), Ano IX, abril, 1988

PONTES, Reinaldo N. **Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social**, São Paulo: Cortez, Belém, PA, Universidade da Amazônia, 1995m part. III